## PLANO DE ENSINO

|  |  |
| --- | --- |
| CURSO: | **Pós Graduação em Gestão Pública Avançada – GPA IV** |
| **MÓDULO:** | **Módulo I – Fundamentos da Gestão Pública** |
| **DISCIPLINA:** | **GPA 2 - Administração Pública Brasileira** |
| **PERÍODO/ANO:** | 1º Semestre – 2017 |
| **CARGA HORÁRIA:** | 15 horas |
| **PROFESSORA:** | Prof. Maria Carolina Martinez Andion, Dra.andion.esag@gmail.com |

### 1 EMENTA

|  |
| --- |
| **Ementa**: Administração pública brasileira: como chegamos até aqui, trajetória e momentos de ruptura/continuidade. Modelos de administração pública e sua aplicação no caso brasileiro e suas características. Administração pública brasileira e comparação com o contexto internacional. Desafios e perspectivas da administração pública no Brasil. |

### 2 HORÁRIO DAS AULAS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIA DA SEMANA | **HORÁRIO** | **CARGA HORÁRIA** |
| Sexta-feira (28/04) | 08:30 – 12:00 13:00 – 18:20 | 10 hrs/aula |
| Sábados (29/04) | 08:00 - 12:20 | 05 hrs/aula |

### 3 OBJETIVOS

**3.1 OBJETIVO GERAL**

|  |
| --- |
| Compreender a formação da administração pública brasileira, suas características e desafios. |

**3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

|  |
| --- |
| - Reconstituir e dialogar sobre a trajetória da administração pública brasileira;- Dialogar sobre os diferentes modelos de administração pública, seus alcances e limites no caso brasileiro;- Refletir sobre a aplicação desses modelos em diferentes realidades nacionais e o que é inspirador para o caso brasileiro;- Discutir sobre os desafios e perspectivas |

### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e CRONOGRAMA DE AULKA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 28/04(manhã e tarde) | **Uma viagem na história trajetória, reformas e modelos na Administração Pública (AP) brasileira** | Reconstrução e reflexão coletiva sobre a trajetória da AP no Brasil:* Principais marcos históricos da AP brasileira
* Tentativas de reformas, características, avanços e limites
* Modelos de administração pública e sua aplicação no Brasil
* Desafios e perspectivas
 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 28/04(tarde)29/04(manhã) | **Uma viagem pelo mundo: refletindo sobre a AP brasileira numa perspectiva comparada**  | Reflexão sobre a AP no Brasil numa perspectiva comparada:* New Public Management: Nova Zelândia, Inglaterra e EUA
* Cogestão pública: França
* Governanca participativa: Québec

Desafios e perspectivas |

### 5 METODOLOGIA

|  |
| --- |
| Aulas expositivo-dialogadas com utilização instrumentos de apoio audio-visuais, além de outros materiais didáticos (textos, folhetos, documentos diversos), seguida de práticas e vivências (dinâmicas, estudos de caso, etc.). Em cada uma das aulas os gestores serão estimulados a aplicar os conteúdos trabalhados por meio de exercícios práticos que serão base da avaliação.  |

### 6 AVALIAÇÃO (EXEMPLO)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADE | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | PESO |
| 1. Reconstituição crítica da trajetória da AP no Brasil
 | - Domínio do conteúdo- Participação e envolvimento com a atividade em todos os seus momentos- Análise crítica- Concisão e respeito do tempo | 50% |
| 1. Apresentação dos modelos internacionais e análise do caso brasileiro
 | - Conexão com os assuntos discutidos em aula- Capacidade de análise e síntese e de trazer outros elementos para além daqueles do texto- Participação e envolvimento com a atividade em todos os seus momentos- Análise crítica (levantando pontos inspriradores e desafios para o caso brasileiro)- Concisão e respeito do tempo |  |

### BIBLIOGRAFIA

|  |
| --- |
| **7.1 BÁSICA**ABRUCIO, F. L Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. *Revista de Administração Pública***.** Rio de Jeneiro: FGV, 2007. ANDION C. *Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública brasileira*. Cadernos EBAPE.BR (FGV), v. 10, p. 1-19, 2012. CHEVALIER, J. A reforma do Estado e a concepção francesa de serviço público. *Revista do Serviço Público*. Ano 47 , v. 120 (3), 1996. COSTIN, C. *Administração Pública*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FREITAS, C.A.S A implementação do Governement Performance and Results Act na administração pública dos EUA. *Revista do Serviço Público*, 50 (3), 1999. JENKINS, K. A reforma do serviço público no Reino Unido. In: PEREIRA, L-C; SPINK, P. *Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial***.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. LUSTOSA DA COSTA, Frederico. 200 Anos de Estado, 200 Anos de Administração Pública, 200 Anos de Reformas. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, FGV, 42(5):829-74, set./out, 2008.RICHARDSON, R. A reforma do serviço público na Nova Zelândia In: PEREIRA, L-C; SPINK, P *Reforma do Estado e Administração Pública Gerencia***l.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.  |
| **7.2 COMPLEMENTAR**ANDREWS, Christina W. E BARIANI, Edison (orgs). *Administração pública no Brasil*. São Paulo: Editora UNIFESP, 2010.BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. (2001). Do estado patrimonial ao gerencial. In Pinheiro, Wilheim e Sachs (orgs). *Brasil: Um Século de Transformações*. S. Paulo: Cia. das Letras.CASTOR, B.V.J *O Brasil não é para amadores: estado, governo e burocracia na terra do jeitinho*. Curitiba : IBPQ-PR, 2000. DENHARDT, J.V.; DENHARDT, R.B. *The New Public Service. Serving, not Steering.* New York: M.E Sharpe, 2003. DENHARDT, R.B. *Teorias da Administração Pública***.** São Paulo: Cengage Learning, 2011. FERLIE, E; ASBURNER, L; FITZGERALD, L; PETTIGREW, A. *A Nova Administração Pública em Ação*. Brasília: ENAP, 1999. FAORO, Raymundo (1958). *Os donos do poder.* Porto Alegre: Globo.LUSTOSA DA COSTA, Frederico e ZAMOT, Fuad (orgs). Brasil: *200 anos de Estado, 200 anos de administração pública*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.MARTINS, Maria Fernanda Vieira (2007). A velha arte de governar: um estudo sobre política e elites a partir do Conselho de Estado. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007. |
| **8. BREVE CURRÍCULO DA PROFESSORA:**Pós-doutorado em Economia Social pelo Instituto Universitário de Pesquisa em Economia Social, Cooperativa e Empreendedorismo (IUDESCOOP) da Universidade de Valência na Espanha (2016). Doutorado em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (2007). Mestrado em administração pela Escola de Hautes Études Commerciales de Montréal (HEC) (1998). Graduação em administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) (1994). Atua cerca de 20 anos como professora universitária, sendo autora de livros e diversas publicações científicas nacionais e internacionais (na Venezuela, na França, na Espanha, na Inglaterra, nos EUA e no Canadá) no campo da administração pública, com destaque para os temas das organizações da sociedade civil, do investimento social privado e do desenvolvimento territorial sustentável. Lecionou nos cursos de graduação e pós-graduação de diferentes instituições de ensino, a exemplo da Universidade Católica de Salvador (UCSAL), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e da Universidade de Salvador (UNIFACS), na Bahia, além da Universidade Federal do Paraná (UFPR), da Pontíficia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e da UNIFAE, no Paraná.Trabalha há mais de 25 anos junto a organizações da sociedade civil (OSCs) e na área do investimento social privado, tendo vasta experiência no campo do desenvolvimento institucional de OSCs e também no planejamento, implementação e acompanhamento de projetos socioambientais. No rol das organizações que atuou como gestora ou consultora pode-se citar o Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, a Fundação Odebrecht (BA), a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus (AFESBJ) (PR), a Fundação Cândido Garcia (PR), o Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP), o Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICom) e o Institudo Guga Kuerten (IGK). De junho de 2005 a junho de 2006, realizou estágio doutoral no laboratório Ville, Société et Territoires (VST/CITERES) do departamento d´Aménagement da Escola Polytechnique da Universidade François Rabelais de Tours. Nesta oportunidade, passou um mês como pesquisadora na Alliance de Recherche Universités Communautés en Économie Sociale (ARUC/ÉS) e no Centre de Recherche sur les Innovations Sociales (CRISES), ambos em Montreal, no Canadá. Atualmente é professora associada do departamento de administração pública do Centro de Ciências de Administração e Socioeconômicas (ESAG) da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), centro no qual exerceu de 2010 a 2014 a função de Diretora de Extensão. Atua como professora na graduação, no mestrado e no doutorado e lidera o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP), cadastrado no CNPq. Membro da International Society for Third-Sector Research (ISTR), da International Research Society for Public Management (IRSPM) e do Centro Internacional de Pesquisa e Informação em Economia Pública, Social e Cooperativa (CIRIEC), no qual, desde 2016, compõe a comissão científica de Economia Social.  |